

Representação social da escola na infância: percepções de crianças de 3 a 4 anos

Débora de Lima Batista¹, Magna Tavares de Azevedo¹, Mariana Layana Rodrigues Silva¹, Priscila Silva de Abreu¹, Sara Helena Licassal Guimarães¹, Teresa Claudina de Oliveira Cunha²

(1) Aluna de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Pedagogia; (2) Pesquisadora Orientadora - Laboratório de Formação de Professor – NUPED/ISECENSA – Curso de Pedagogia - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

A representação social da escola, construída desde a infância, revela como as crianças percebem, interpretam e atribuem significado ao ambiente escolar, influenciando diretamente sua relação com a aprendizagem e com os processos de socialização. Compreender essa perspectiva é essencial para valorizar a voz das crianças na educação infantil e orientar práticas pedagógicas que respeitem seus interesses e necessidades. A pesquisa em desenvolvimento, realizada por cinco estudantes do Curso de Pedagogia do ISECENSA, tem como objetivo investigar a representação social da escola na perspectiva de crianças de 3 a 4 anos, matriculadas em uma escola municipal de Campos dos Goytacazes/RJ. De natureza qualitativa e caráter exploratório-descritivo, o estudo adota como instrumentos de coleta de dados a entrevista semiestruturada e a observação participante, possibilitando captar percepções, emoções e atitudes das crianças em seu ambiente escolar. A análise dos dados será conduzida a partir da análise de conteúdo, favorecendo a interpretação das representações sociais construídas pelas crianças. Espera-se que os resultados contribuam para uma compreensão mais profunda da experiência escolar na educação infantil, ampliando o olhar sobre como as crianças constroem sentidos em relação à escola e oferecendo subsídios práticos para a atuação docente.

Palavras-chave: Percepção Infantil. Educação Infantil. Interação Social.

Instituição de Fomento: ISECENSA.

Effective evaluation of legislation on the commercialization of antimicrobial products in Brazil

Débora de Lima Batista¹, Magna Tavares de Azevedo¹, Mariana Layana Rodrigues Silva¹, Priscila Silva de Abreu¹, Sara Helena Licassal Guimarães¹, Teresa Claudina de Oliveira Cunha²

(1) Scientific Initiation Student at PROVIC/ISECENSA – Pedagogy Program; (2) Collaborating Researchers – Laboratory Teacher Training Laboratory – NUPED/ISECENSA – Pedagogy Program – Higher Education Institutes of CENSA - ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

The social representation of school, constructed from childhood, reveals how children perceive, interpret, and attribute meaning to the school environment, directly influencing their relationship with learning and socialization processes. Understanding this perspective is essential to valuing children's voices in early childhood education and guiding pedagogical practices that respect their interests and needs. This research, conducted by five ISECENSA Pedagogy students, aims to investigate the social representation of school from the perspective of children aged 3 to 4 enrolled in a municipal school in Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro. Qualitative in nature and exploratory-descriptive in nature, the study uses semi-structured interviews and participant observation as data collection tools, enabling the capture of children's perceptions, emotions, and attitudes in their school environment. Data analysis will be conducted using content analysis, favoring the interpretation of the social representations constructed by the children. The results are expected to contribute to a deeper understanding of the school experience in early childhood education, broadening the perspective on how children construct meanings in relation to school and offering practical support for teaching practice.

Keywords: Child Perception. Child Development. Social Interaction.

Support: ISECENSA.